

Saúde Sexual e Reprodutiva: Educação em Saúde e Prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids para Jovens e Adolescentes

Introdução: O elevado grau de vulnerabilidade entre adolescentes, evidenciado pelas taxas de gravidez não planejada e aumento da incidência de casos da infecção pelo HIV, revela necessidade de investimento em educação em saúde que subsidie decisões informadas e seguras no campo da saúde sexual e reprodutiva. **Objetivos:** Promover direitos sexuais e reprodutivos de adolescentes e jovens, contribuir com o desenvolvimento de novas práticas de educação em saúde voltadas à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DST)/aids e gravidez não planejada e organizar grupo multidisciplinar para estudo e formação continuada sobre saúde sexual e reprodutiva e prevenção de DST/aids. **Métodos:** este projeto se desenvolve desde 2002, fruto de parceria entre a Faculdade de Medicina de Botucatu/UNESP, Secretaria Municipal de Saúde e Estadual de Educação. Envolve a participação de estudantes de graduação em Enfermagem, Medicina e Biomedicina. Tem priorizado quatro frentes integradas de atuação. I: realização de atividades educativas em salas de aula, desenvolvidas pelos graduandos da universidade, empregando-se metodologia participativa, dirigidas aos estudantes de uma escola pública. Temas abordados: “o que é sexualidade para mim?”, “quando estou vulnerável às DST/aids e gravidez?”, “como descubro se tenho DST/aids?”, “como previno DST/aids e gravidez?” e “qual importância deste projeto?”. II: realização de oficinas dirigidas a grupo de professores, gestores e estudantes, visando subsidiar a composição de grupo apoiador e disseminador de conhecimentos relativos à temática em questão. III: elaboração de material educativo, no formato de revista em quadrinho, com objetivo de proporcionar reflexão sobre a vulnerabilidade dos jovens às DST/aids. IV: participação em atividades de prevenção desenvolvidas pelo município. **Resultados:** ao longo desses anos foram formados em média, 15 estudantes/ano de graduação da área da saúde para abordagem educativa crítica e reflexiva sobre a temática, assim como, em média, 60 estudantes/ano do ensino médio ou do último ano do fundamental participaram das atividades educativas desenvolvidas. Neste último ano, foi constituído o grupo apoiador que vem sendo formado por docentes e técnicos do município para manter atividades educativas junto à comunidade escolar. A revista em quadrinho está em fase final de elaboração. O projeto vem contribuindo com a educação sexual e reprodutiva dos estudantes de escola pública, a partir da aplicação dos conceitos de vulnerabilidade e saúde sexual e reprodutiva, com enfoque positivo da sexualidade e do direito a uma vida sexual informada, agradável e segura e com educação permanente de profissionais neste campo. Possibilita, ainda, aos estudantes de graduação prática de ações educativas qualificadas.